Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

PESQUISA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM SAÚDE COLETIVA: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE MEDICINA DA UFFS EM CHAPECÓ

Matheus Ribeiro Bizuti (apresentador)[1]
Laura Nyland Jost[2]
Maria Eneida de Almeida[3]
Paulo Roberto Barbato[4]

Resumo: O componente curricular de Saúde Coletiva no curso de Medicina tem como uma de suas estratégias metodológicas a realização de atividades de pesquisa e extensão. Cada docente é tutor de um grupo de alunos que se interessam pela temática do próprio docente. Nesse sentido, essa atividade é um princípio da educação que possibilita a lida do ato de pesquisar, bem como de estender saberes e práticas que estão sendo apropriadas em aulas teóricas. No caso de atividades relacionadas à pesquisa, alguns princípios próprios como o questionamento direcionado, a construção de argumentos, a produção da escrita são pontos importantes no processo de aprendizagem. Acadêmicos da segunda fase do curso de medicina optaram por pesquisa no campo Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (RM&PICS) e tiveram sua primeira inserção dentro das atividades em andamento de uma pesquisa que articula parcerias entre a UFFS e a Secretaria Municipal de Saúde/SESAU de Chapecó/SC. Este estudo busca descrever um serviço que atende PICS no município, o Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador/SAST, tendo como objetivo analisar o trabalho desenvolvido com PICS pelo SAST/SESAU, no período 2012-2016, bem como a dinâmica de atendimento de uma equipe multiprofissional em um serviço público municipal, diante dos fluxos organizacionais de atendimento para promoção e reabilitação na atenção à Saúde do Trabalhador, para tanto utilizando metodologia mista – qualitativa e quantitativa. Várias atividades puderam ser desenvolvidas nos encontros específicos, como a elaboração de instrumento para coleta de dados da etapa quantitativa, além da elaboração de dicionário de variáveis para a construção do banco de dados. O desenvolvimento dessa ferramenta pôde esclarecer sobre a operacionalização do sistema de informação da Secretaria de Saúde de Chapecó, o que permite aos

1 Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: matheus_ribeiro.bizuti@hotmail.com
2 Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: lauranjost@hotmail.com
3 Doutora em Saúde Coletiva (IMS UERJ). Coordenadora do Projeto de Pesquisa. Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: maria.almeida@uffs.edu.br
4 Doutor em Saúde Coletiva (UFSC). Colaborador no Projeto de Pesquisa. Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: paulo.barbato@uffs.edu.br

acadêmicos, o conhecimento da forma que as informações estão registradas nos órgãos públicos. Como resultado, esse conhecimento deu a oportunidade de apropriação, tanto do método de pesquisa quantitativa quanto da própria temática que estimula a busca de outras racionalidades médicas e outros recursos terapêuticos, e também possibilitou o fichamento de material bibliográfico, a busca temática em bases de dados, o conhecimento sobre a funcionalidade do Comitê de Ética da UFFS. Assim, ressalta-se a importância do desenvolvimento teórico-prático para a formação dos acadêmicos da UFFS, uma vez que o estudante passa a ser o agente do conhecimento, atuando de forma crítica e reflexiva nos processos ensino-aprendizagem, bem como exercem a produção coletiva objetivando ações minuciosas e eficazes. Estar na prática na Secretaria de Saúde de Chapecó, permite aos discentes novas descobertas e novos questionamentos em relação à pesquisa sobre os serviços de saúde ofertados pelo município, visto que a pesquisa é um elemento engrandecedor do exercício educativo. Ademais, cria-se oportunidades para o real desenvolvimento de competências no que tange a promoção de pesquisas, tanto quantitativas quanto qualitativas, para posteriores exposições de trabalhos científicos.

Palavras-chave: Educação médica. Terapias complementares. Sistema Único de Saúde. Pesquisa sobre serviços de saúde.

Categoria: Ensino
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Pôster